

18 DEZ 1983

# Senado vai ouvir ministros

O ministro da Fazenda, Ernane Galvães, deverá comparecer ao plenário do Senado entre os próximos dias 24 e 30 para prestar esclarecimentos sobre a política fiscal e cambial do país, conforme decisão tomada anteontem pelos senadores, por iniciativa da liderança do PDS, na Casa. A previsão desta data ficou acertada no encontro que o líder Aloysio Chaves (PA) e o seu colégio de vice-líderes no Senado mantiveram ontem, durante almoço na Seplan, com os ministros Galvães e Delfim Netto, do Planejamento; com o presidente do Banco Central, Carlos Langoni, com os presidentes da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, Gil Macieira e Oswaldo Colin.

Hoje, pela manhã, o líder do governo na Câmara, Nelson Marchezan, acompanhado dos seus vice-líderes e dos membros do PDS na Comissão do Interior, estará com o ministro Mário An-

dreasza, com quem trocará informações sobre os problemas ligados ao seu Ministério. Desta forma, as lideranças do PDS nas duas Casas do Congresso dão continuidade à nova determinação de se criar uma área de contato maior entre o Executivo e os seus porta-vozes no Legislativo, para que estes se armem de melhores argumentos na tarefa, nem sempre fácil, de defender as medidas do governo nos debates travados em plenário.

Marchezan adiantou, todavia, que a presença do ministro Mário Andreazza na Câmara é um assunto a ser tratado posteriormente com o presidente da Casa, Flávio Marçilio. Andreazza, no entanto, foi o primeiro ministro do governo Figueiredo a antecipar o desejo de esclarecer formalmente à Câmara alguns episódios recentes envolvendo o seu Ministério, como o caso Delfin.